Protegendo seus dados

Segurança de ponta a ponta

Quando você não tem confiança na rede pela qual seus dados trafegam, os túneis SSH podem ser uma solução.

por Augusto Campos

Quando os pacotes deixam o seu computador e passam a trafegar em redes públicas, nunca se sabe o que pode acontecer com eles. Sempre que a rede de um conjunto empresarial é baseada em *hubs*, qualquer computador conectado ao mesmo hub que você poderá interceptar todo o conteúdo que passa pela placa de rede do seu micro. Existem softwares (desenvolvidos para fins legítimos!), como o *Ethereal* [1], que facilitam a análise desse tipo de tráfego, com requintes como destacar os logins e senhas, remontar os emails que tenham sido fragmentados no trajeto e até exibir as imagens que estiverem sendo transferidas pelo seu navegador. E isso sem necessidade de acesso ao seu computador – é uma decorrência da maneira como os hubs funcionam (e uma boa razão para substituí-los por *switches*).

Por exemplo: você vai passar alguns dias na casa de um parente que tem Internet compartilhada. Como ter certeza de que suas senhas ou mensagens confidenciais não serão vistas por alguém mal-intencionado que more no mesmo condomínio? E se você precisar transferir um arquivo estritamente confidencial entre duas filiais de sua empresa via Internet, até que ponto você está disposto a confiar na segurança e discrição de todos os provedores pelos quais essa transmissão irá passar?

A solução ideal – e nem sempre possível – para esse tipo de situação costuma ser uma VPN (rede virtual privada). Mas se você tiver acesso a um servidor externo em cuja segurança confia, o uso dos túneis baseados no SSH pode ser uma boa solução temporária.

Imagine a seguinte situação: você está em um condomínio usando o computador *C* e quer buscar seus emails no servidor pop.provedor.com.br (identificado pela letra *P*). Se você fizer esse acesso pela maneira direta tradicional, sua senha e suas mensagens poderão ser interceptados por outros computadores na mesma rede local.

Mas se você tiver acesso remoto (via SSH) a um outro computador *S* que considere seguro (por exemplo, um computador na sua empresa, ou mesmo em sua casa, permanentemente ligado à Internet), poderá criar o que chamamos de um *túnel SSH* entre a máquina *C* e a máquina *S* e acessar seu email através desse túnel. Assim, os dados trafegarão criptografados na sua rede local (fluxo número 1 do diagrama) e só serão decodificados entre *S* e *P* (fluxo 2). O servidor *P* não precisa de nenhuma configuração especial e nem saberá que parte do tráfego ocorreu de forma incomum.

Existem muitas formas de se obter esse efeito, mas a mais comum é através do próprio comando `ssh`. Supondo que o endereço do computador *S* seja 200.201.202.203 e que seu login seja *fulano*, você normalmente iria se conectar a ele pelo SSH usando o comando `ssh -l fulano 200.201.202.203`, certo? Mas, para formar o túnel, vamos agregar alguns parâmetros extras. Se você digitar (como root) o comando `ssh -l fulano -L 110:pop.provedor.com.br:110 200.201.202.203`, vai ser aberta uma sessão SSH comum, mas além disso a porta 110 local de *C* passará a ser a entrada do túnel criptografado que passa por *S* (onde é decodificado) e termina na porta 110 (normalmente usada pelos servidores de email POP) do servidor *P*. Essa configuração perdura enquanto a sessão SSH estiver aberta.

Parece complicado, mas o efeito é bastante simples: agora basta abrir o seu programa de email favorito e informar a ele que seu servidor POP deixou de ser o pop.provedor.com.br e passou a ser 127.0.0.1. Na próxima vez que você tentar acessar seu email, abra o túnel e os dados trafegarão criptografados por sua rede local, dificultando qualquer interceptação.

A mesma técnica pode ser usada para outros serviços de rede, basta saber suas portas de acesso [2] e modificar o exemplo acima. Quando se trata de túneis, o limite é a sua criatividade. Eles podem ser usados até mesmo para ultrapassar bloqueios impostos por alguns provedores. ■

Informações

[1] Ethereal: www.ethereal.com

[2] Lista de portas: www.iana.org/assignments/port-numbers

[3] Artigo da O'Reilly: www.oreillynet.com/pub/a/wireless/2001/02/23/wep.html

[4] Quebrando Firewalls com OpenSSH: souptonuts.sourceforge.net/sshtips.htm

[5] Firewall Piercing mini-HOWTO: www.faqs.org/docs/Linux-mini/Firewall-Piercing.html